

$$\Rightarrow \uparrow Y \Rightarrow \downarrow U$$

$$\left(\Rightarrow \downarrow U_K, \uparrow (\Delta Y^d)^e, \uparrow \text{lucros} \Rightarrow \uparrow I^d \Rightarrow \uparrow Y^d \Rightarrow \uparrow Y \Rightarrow \downarrow U \right)$$

Em termos práticos, $Y_{1B}^d \rightarrow Y_{1B}^{d1} \Rightarrow D_{1B} \rightarrow E_{1B}$.

Problema - Po expansionista \Rightarrow DO (= G+TR-T) :

- Até Maio 2010, os GOVs podiam pedir empréstos a taxa de juro baixas:

Mas não podiam ter DO > 3% PIB.

- Desde Maio 2010, os GOVs do Sul deixaram de poder pedir empréstos aos bancos do Norte.

-/-

Haveria alguma razão para estarem fora do € e terem moeda própria?

Sim, o BPT poderia imprimir moeda e dá-la ao GOV.

Q: $\uparrow MS \Rightarrow \uparrow P$?

- Apesar de $\uparrow Y^d$ a curto PE.
- Não se $\uparrow Y^d$ apesar de PE.

Note-se isto \nRightarrow $\uparrow D$ pública.

Mas se, apesar de produtores terem voltado p/ o PE, no ano seguinte os DOs poderiam voltar a ser necessários, mas deixariam de poder ser financiados com moeda: